



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

LAYLA DAUD SIQUEIRA
BRUNELLA TIBURTINO ALÓQUIO
DÉBORA ROGERS BRAGA
RAQUEL DE ASSIS SCHIMID

**PROGRAMA FAMÍLIA CIDADÃ: TRANSFORMANDO TALENTOS
COMUNITÁRIOS EM NEGÓCIOS**

**VITÓRIA
2018**

PROGRAMA FAMÍLIA CIDADÃ: TRANSFORMANDO TALENTOS COMUNITÁRIOS EM NEGÓCIOS

1. APRESENTAÇÃO

Vitória, capital do Estado, é um grande centro urbano e integra a Região Metropolitana da Grande Vitória. A população de 363.140 habitantes é totalmente urbana, composta majoritariamente por mulheres (53,04%), segundo estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Possui grande concentração empresarial, com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,845, em contraste com áreas de vulnerabilidade social.

O município conta com 28.187 famílias inscritas no Cadastro Único representando 7,76 % do total de habitantes. Do total de famílias cadastradas, 12.695 são beneficiárias do Programa Bolsa Família; 11.741 encaixam-se no perfil de pobreza e 3.259 no perfil extrema de pobreza.

Em 2012 a lei nº 8.216 estabelece o Sistema Único de Assistência Social de Vitória (Suas Vitória) consolidando a assistência no status de política pública municipal. O município possui o nível de Gestão Plena do SUAS e conta com uma rede socioassistencial complexa e diversificada, envolvendo serviços de Proteção Social Básica, bem como uma ampla rede de serviços de Proteção Social Especial de Média e Alta complexidades. Em Vitória o Programa de Atendimento Integral a Família - PAIF é desenvolvido em 12 Cras, conforme territorialização, contemplando todos os bairros do município.

A rede de proteção social básica de Vitória também é composta por Centros de Convivência para a Terceira Idade; Grupos de Convivência para a Terceira Idade; Projeto Caminhando Juntos (Cajun); Centro de Referência para Pessoa com Deficiência (CRPD); ProJovem Adolescente e 02 Unidades de Inclusão Produtiva, onde são realizadas as ações de acompanhamento das famílias beneficiadas pelo Programa Família Cidadã (PFC).

2. JUSTIFICATIVA

O desafio e principal foco da intervenção proposta por esta iniciativa foi identificado pelo Serviço de Inclusão Produtiva e pelos Cras por meio da prática dos profissionais no dia-a-dia dos atendimentos, tanto individuais quanto em grupo, e reforçados nos espaços de debate, estudo e construção coletiva entre as equipes de ambos os serviços.

Ficou claro, dentre aqueles que desejavam ampliar sua renda e até mesmo tinham potencial para ingressar no mercado de trabalho ou empreender, que havia inúmeros fatores que dificultavam esse processo, tais como: baixa escolaridade; ausência/limitação de qualificação profissional;

PROGRAMA FAMÍLIA CIDADÃ: TRANSFORMANDO TALENTOS COMUNITÁRIOS EM NEGÓCIOS

ausência de capital para investir nos empreendimentos; falta de orientação sobre gestão de negócios; dificuldade de acesso a créditos ("nome sujo"), aos mercados e às redes de comercialização.

Por outro lado, o Programa Família Cidadã (PFC) já existia desde 1996, tendo sido criado pela Lei Municipal nº 4.301 com vistas a garantir “*apoio sócio familiar e renda mínima a famílias de Vitória com crianças em situação de risco pessoal e social*”.

Com base no desafio identificado e considerando a existência de instrumento legal que viabilizava a transferência de renda a famílias mais vulneráveis, iniciou-se um processo de adequação do perfil do público alvo do Programa bem como da metodologia de acompanhamento das famílias beneficiadas, de modo que a inclusão produtiva das famílias se tornasse eixo fundamental em seu processo de desenvolvimento e inclusão social.

3. OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Ofertar auxílio financeiro a famílias ou indivíduos, destinado especificamente para o investimento em negócios populares, associando ações de qualificação e de orientação que visam a dar condições objetivas de geração de renda a partir do próprio trabalho, incentivando práticas empreendedoras e iniciativas de economia solidária na cidade.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Viabilizar a criação e/ou melhoria dos pequenos negócios de 120 famílias por ano;
- Ofertar oficinas de desenvolvimento de habilidades empreendedoras e cursos de iniciação e qualificação profissional para o público atendido;
- Viabilizar a formalização dos empreendimentos;
- Proporcionar a ampliação da renda das famílias acompanhadas;
- Viabilizar o acesso a informação e garantia de direitos via Seguridade Social;
- Ampliar o acesso as políticas de trabalho e renda disponíveis dentro do município.
- Ampliar a qualidade de vida dos beneficiários.

PROGRAMA FAMÍLIA CIDADÃ: TRANSFORMANDO TALENTOS COMUNITÁRIOS EM NEGÓCIOS

4. METODOLOGIA

Para inserção das famílias no Programa Família Cidadã são realizadas oficinas de empreendedorismo que visam o conhecimento da trajetória profissional e familiar para discutir as principais características do atual mercado de trabalho, contextualizando suas particularidades e apresentando estratégias para o enfrentamento ao desemprego.

O Serviço de Inclusão Produtiva é o principal responsável pelo acompanhamento do eixo Geração de Renda do Programa, fazendo-o em articulação com os 12 CRAS do município de Vitória. Existem 80 vagas sendo distribuídas pelos CRAS do município. Essa distribuição é necessária para garantir maior abrangência do Programa. As equipes técnicas dos CRAS são responsáveis pela mobilização das famílias, sendo priorizadas aquelas com perfil de Cadúnico e que possuem demandas para a geração de renda.

As famílias com esse perfil são convidadas a participar das oficinas realizadas pela equipe da Inclusão Produtiva e acompanhada pela equipe CRAS. Essas são realizadas em 02 encontros preferencialmente nos espaços dos CRAS, visando favorecer o acesso dos munícipes. A mesma tem como objetivo trazer uma reflexão sobre o mundo do trabalho, apresentar o universo empreendedor e iniciar o processo de identificação das famílias para inserção no PFC. Após a participação dos munícipes, estes são avaliados e classificados pelas duas equipes, CRAS e Inclusão Produtiva conforme a disponibilidade das vagas. Os selecionados passam a ter direito ao benefício no valor de R\$400,00 mensais, que devem ser utilizados para investimento no negócio.

O acompanhamento pela Inclusão Produtiva pressupõe a constituição de um conjunto de intervenções voltado ao desenvolvimento de habilidades e orientações para o mundo do trabalho. Esse consiste em: 01 atendimento individual mensal; 01 Encontro Temático; 01 Oficina de Gestão de Negócios bimestral; 01 Curso de Iniciação Profissional trimestral e 01 visita técnica ao empreendimento mensal. Esses procedimentos permitem acompanhar a evolução do empreendimento, oferecer suporte para o aprimoramento do negócio, e proporcionar apoio no que tange a destinação do recurso para maior viabilidade e alcance dos objetivos.

PROGRAMA FAMÍLIA CIDADÃ: TRANSFORMANDO TALENTOS COMUNITÁRIOS EM NEGÓCIOS

A inserção no PFC se dará por um período de 03 a 24 meses, sendo o acompanhamento realizado durante todo o tempo de permanência do beneficiário. Como contrapartida são necessárias a assiduidade nos atendimentos individuais e nas atividades coletivas; o preenchimento dos instrumentos de coleta de informações/monitoramento/avaliação. Caso o beneficiário não consiga cumprir com as contrapartidas do Programa nos 03 primeiros meses de desenvolvimento de seu negócio, será necessário um estudo de caso entre equipes CRAS e Inclusão Produtiva, com a finalidade de avaliar a permanência ou desligamento do munícipe no programa. Em outros casos o desligamento ocorre quando o munícipe alcança os objetivos propostos no plano de negócios passa a gerar renda a partir do empreendimento garantindo sua autonomia financeira.

5. RESULTADOS ALCANÇADOS E METAS DEFINIDAS E QUANTIFICADAS ATRAVÉS DE INDICADORES

A metodologia de apuração dos resultados utilizada pela equipe técnica da Inclusão Produtiva no acompanhamento do Programa Família Cidadã é realizada através instrumentos de planejamento, avaliação e monitoramento de percurso dos empreendimentos, facilitando assim o acompanhamento no alcance dos seus objetivos. De janeiro de 2017 a julho de 2018, foram acompanhados 183 munícipes beneficiários do programa Família Cidadã.

Durante o percurso de acompanhamento da evolução dos empreendimentos, identificamos que 100% realizam a aquisição de bens permanentes para a qualificação dos serviços prestados, 44% já realizou algum curso de iniciação ou qualificação profissional no de segmento do seu empreendimento, e no que diz respeito à elevação de renda, 14% evadiu do programa apresentando como justificativa questões pessoais, 6% relataram não ter aumento significativo de renda no programa, e 80% declarou aumento significativo de renda, justificando que após a inserção no acompanhamento com foco no empreendimento se sentiram mais capacitados na condução financeira do seu negócio. **Encontros relacionados ao o universo empreendedor e mundo do trabalho:** Como parte do processo de acompanhamento, a equipe de Inclusão Produtiva, realiza encontros temáticos mensais com diversos temas relacionados ao universo

PROGRAMA FAMÍLIA CIDADÃ: TRANSFORMANDO TALENTOS COMUNITÁRIOS EM NEGÓCIOS

empreendedor, com o objetivo de ofertar aos munícipes espaços de construção coletiva e propiciar estratégias de qualificação e melhoria dos empreendimentos. Desta forma, de janeiro de 2017 a julho de 2018 foram realizados 36 Encontros Temáticos destinados aos munícipes participantes do Programa Família Cidadã, onde tivemos a participação de 738 munícipes. Também foram desenvolvidas 54 oficinas de orientação e desenvolvimento de habilidades ao mundo do trabalho, onde foram atendidos 523 munícipes com desejo de inserção no programa família cidadã.

Cursos de iniciação e qualificação profissional: no período de janeiro de 2017 a julho de 2018 foram ofertados 28 cursos de qualificação e iniciação profissional nas áreas de gastronomia, beleza e estética; corte e costura; e prestação de serviço, com a disponibilização de 560 vagas e 449 munícipes certificados.

O acompanhamento ofertado pela Inclusão Produtiva desenvolve ações a fim de fomentar a capacidade organizativa dos munícipes acompanhados, bem como otimizar a utilização dos equipamentos e recursos por meio da oferta de espaços coletivos de produção. Os munícipes possuem a sua disposição uma cozinha semi industrial, sala de costura e salão social. Esses espaços impulsionam as atividades produtivas locais e viabilizam a garantia de equipamentos e alguns insumos, como gás, água, energia elétrica, para sua produção. Possibilita ainda aos munícipes produzir ou prestar serviços de forma conjunta, diminuindo os custos, fator importante para quem possui um pequeno negócio. No período de janeiro de 2017 a junho de 2018 foram 173 agendamentos dos espaços de produção da Inclusão Produtiva.

6. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

